XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17639076303
Tipo
Póster
Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática
Sessão de Apresentação: PO8 (Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática)

Título
Caso clínico raro de Tumor Neuroendócrino Primário do Fígado: do diagnóstico ao tratamento

Introdução
Os tumores neuroendócrinos (TNE) primários do fígado constituem entidades extremamente raras e de difícil diagnóstico.

Material e Métodos
Homem de 57 anos com antecedentes de HTA medicada, assintomático. Referenciado para consulta por achado incidental de um nódulo hepático no S4b. Os marcadores tumorais (CEA, CA 19.9 e Alfafetoproteína) eram negativos. O estudo endoscópico do trato digestivo não mostrava alterações. A RM hepática mostrou uma formação sólida com 2,5cm, hipovascular e com restrição à difusão, inespecífica, em fígado não cirrótico. O caso foi discutido em RDT, tendo sido proposta biópsia percutânea, que identificou um TNE. A PET-TC 68Ga-DOTA-NOC não identificou lesões extra-hepáticas e a Cromogranina A era 436,4 ng/mL (N<85,0).

Resultados
Em nova RDT foi proposta cirurgia e foi submetido a subsegmentectomia hepática 4b e colecistectomia por laparoscopia. O pós-operatório decorreu sem intercorrências. O estudo anatomopatológico revelou um TNE bem diferenciado G1 (Ki67 de 1%), com 2,3x1,9x1,6cm. Aos 3 anos se seguimento não apresenta evidência de recidiva.

Discussão
O diagnóstico de um TNE primário do fígado é difícil. Perante este diagnóstico em biópsia de uma lesão hepática, o mais provável é tratar-se de uma metástase. Neste sentido, é necessário excluir lesões extra-hepáticas ocultas, através de exames de exames de imagem como a PET-TC 68Ga-DOTA-NOC e o estudo endoscópicos do tubo digestivo. Só a ausência de lesões extra-hepáticas, associada à confirmação histológica, permite confirmar o diagnóstico

Hospital:
Autores: Tiago Antunes, Maria João Amaral, Marco Serôdio, Catarina Melo, José Guilherme Tralhão